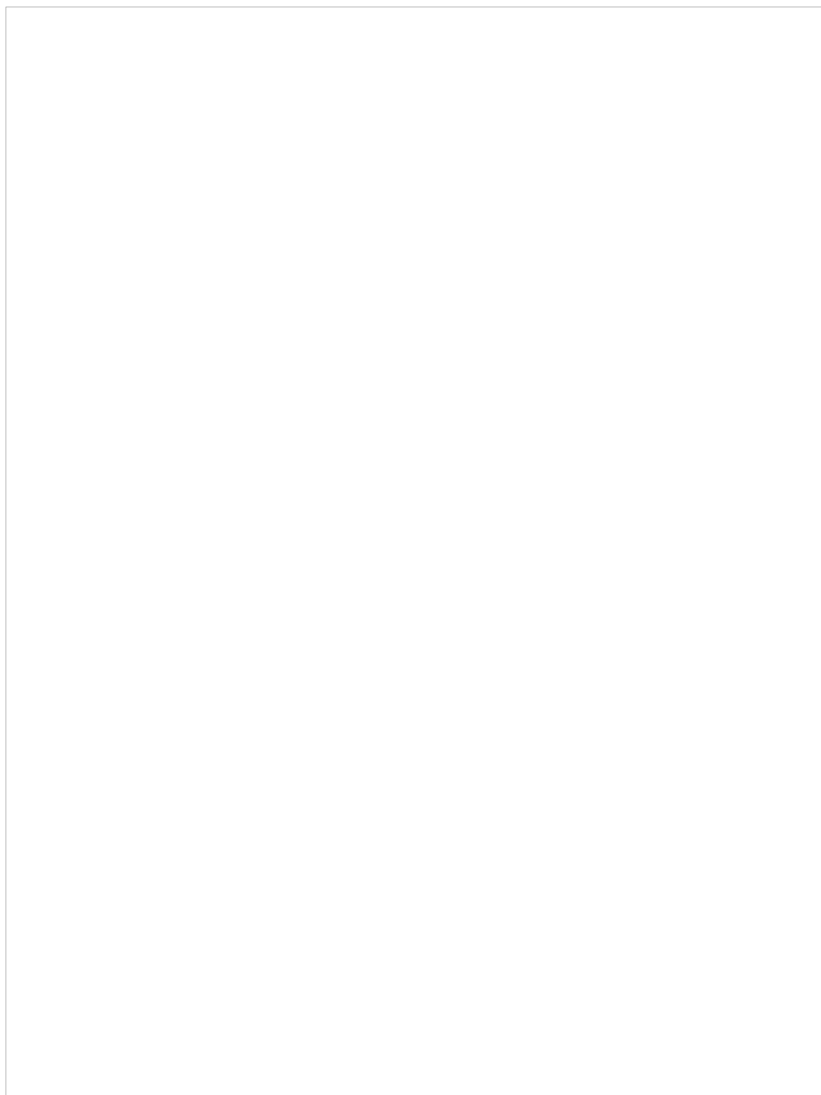


Bicampeão do JEMG conduz a Tocha Olímpica pelas ruas de Ouro Preto

Sex 13 maio



Lucas Tobias durante o percurso em que

conduziu a tocha - Crédito: Renata Silva/ SEESP

A mão suando frio e tremendo, o coração disparado e o largo sorriso estampado no rosto deixavam claro como o ginasta Lucas Tobias estava se sentindo. Aos 16 anos, o atleta da Fundação Aleijadinho, instituição que tem projetos aprovados pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, garantiu que a expectativa era grande para levar o fogo olímpico. “Estou desde ontem ‘na pilha’, ansioso, nem consegui dormir”, confessou.

Campeão dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) em 2013 e 2014, beneficiário do Bolsa Atleta – outro programa da Secretaria de Estado de Esportes – na categoria Internacional, campeão pan-americano, sul-americano, brasileiro e mineiro de ginástica de trampolim, Lucas contou que a intenção era aproveitar ao máximo a oportunidade.

“Quero curtir cada segundo desses 200 metros em que vou conduzir a tocha. Estou realizando um

sonho meu e de tantos outros atletas”, afirmou. Quanto ao futuro no esporte, o jovem foi taxativo. “Quero chegar às Olimpíadas em 2020”.

Outra esportista com passagem pelo JEMG que levou a chama olímpica pelas ruas ouro-pretanas foi Gabrielle Dias, de 16 anos. Ela pratica judô desde os 7 anos de idade e atualmente compete em alto rendimento. Tetracampeã brasileira e tricampeã dos Jogos Escolares, Gabrielle foi a última condutora da Tocha em Ouro Preto.

Seresta embala a passagem da Tocha Olímpica

Em uma esquina próxima à Biblioteca Pública Municipal de Ouro Preto, um grupo de aproximadamente 15 idosos realizava uma bela apresentação de seresta em frente ao Morro da Forca. O Clube da Melhor Idade Renascer existe há 22 anos e frequentemente se apresenta em eventos especiais. Ansiosos pela passagem do símbolo olímpico, a coordenadora Alda Teixeira afirmou que o esporte faz parte da rotina da turma que além de musicalidade, esbanja animação.

“Temos atividades de ginástica, ioga, Tai Chi Chuan e artesanato no grupo. Estamos sempre envolvidos em atividades esportivas”, disse. Para o revezamento, o repertório preparado foi diferente. “O objetivo é fazer algo bem bonito e mostrar para o mundo nossa rica cultura mineira”, concluiu.